

Projeto cria um prazo de tolerância de até três anos para que o fundo de pensão solucione os problemas e volte a operar na meta, sem necessidade de cobrança extra aos participantes

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), órgão fiscalizador dos sistemas fechados de aposentadoria, propôs ao Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) mudança no modelo atual de cálculo de resultados para implantar ou não planos de equacionamento de déficit e decidir destinação de superávit. A proposta recomenda ainda que a soma da contribuição normal e extraordinária seja de até 35% do salário ou do benefício previdenciário.

O projeto cria um prazo de tolerância de até três anos para que o fundo de pensão solucione os problemas e volte a operar na meta, sem necessidade de cobrança extra aos participantes. A ideia é dar tempo para a fundação acomodar variações temporárias no índice de solvência causadas por vários fatores, entre eles a conjuntura econômica.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 22.10.2025